



A assessoria de Collor acompanha até o desempenho dos adversários

Collor sai na frente dos outros

A solução para moralizar a capital da República é fazer uma cerca eletrificada ao redor de Brasília e não deixar entrar nem sair ninguém nos próximos cinco anos. Piada ou não, este foi apenas um dos cerca de 30 mil telefonemas dados no último mês à gerência de Telemática (telefonia informatizada) do Projeto Presidente, um sistema computacional montado pela Cap Software para dar apoio à campanha do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Melo.

Todos os dias, aliás, mais de 200 telefonemas são disputados de todo o País à procura do candidato: a maioria quer material de propaganda, se informar onde podem ser feitas filiações ao partido dele ou saber sua opinião sobre determinados temas mas, como não podia deixar de ser, há sempre quem pede alguma coisa.

O atendimento rápido e confiável ao eleitor através da telemática é, no entanto, somente um dos aspectos do Projeto Presidente, que conta ainda com o sistema de análise de informação e o sistema de automação da campanha. Uma equipe de informações fornece à assessoria do candidato resenhas diárias das notícias de primeira página, dos editoriais e dos espaços ocupados pelo

candidato e seus adversários. Além disso, é feita ainda a análise de todos os temas nacionais relevantes, como saúde, educação, meio ambiente, e se faz um sistemático trabalho de recuperação de praticamente todos os textos, discursos e pronunciamentos já feitos pelo candidato e por seus principais concorrentes.

O sistema de automação da campanha, por sua vez, é encarregado de projetar tendências e perfil do eleitorado, cadastrar entidades e associações, controlar a atuação dos comitês e do material de campanha e, a partir de 15 de novembro, vai acompanhar a apuração dos votos.

Ao lado da televisão, a Informática é um dos novos instrumentos desta campanha presidencial que pode decidir o desempenho dos candidatos. Há 29 anos, quando se votou para presidente pela última vez, o País não tinha o aparato de mídia eletrônica com que conta hoje. E os sistemas computacionais ainda estavam engatinhando. Hoje já se pode dizer que se elas não ganham eleição, sem o bom uso das duas dificilmente alguém conseguirá vencer.

Uma das primeiras empresas a usar a informática no campo político, a Cap Software está ampliando sua experiência.